Sequência didática 3

Disciplina: História Ano: 8º Bimestre: 2º

Título: A Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana

A. Introdução

A atividade a seguir tem como objetivo a elaboração de uma história em quadrinhos (HQ) sobre as revoltas emancipacionistas mais importantes ocorridas na América portuguesa no final do século XVIII: a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798). Para isso, os alunos discutirão fragmentos de documentos históricos dos dois movimentos e realizarão uma pesquisa de fontes documentais para colaborar na elaboração da HQ. Espera-se, assim, que a atividade contribua para a apreensão do histórico das revoltas coloniais e as reivindicações dos colonos em relação à metrópole, as semelhanças e distinções entre estas.

B. Objetivos de aprendizagem

Identificar a relação entre as revoltas coloniais e as ideias iluministas.

Comparar a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana.

**Objeto de conhecimento:** Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.

**Habilidade trabalhada:** (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

C. Tempo previsto

100 minutos (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

D. Recursos didáticos

Dicionário de Língua Portuguesa.

Folha de papel sulfite.

Caderno e lápis.

Canetas coloridas, lápis de cor.

E. Desenvolvimento da sequência didática

**Etapa 1**

**Conteúdo específico:** elaborar uma cronologia dos fatos estudados.

**Tempo previsto:** aproximadamente 50 minutos / 1 aula

**Gestão dos alunos:** organizados em grupos de cinco integrantes

**Recursos didáticos:** caderno, lápis.

**Habilidade:** (EF08HI05)

**Encaminhamento**

Divida os alunos em grupos de seis integrantes. Metade dos grupos trabalhará com pesquisas sobre a Inconfidência Mineira; o restante com a Conjuração Baiana. Para a aula seguinte, cada grupo deve pesquisar um documento histórico (podem ser imagens ou textos) e, a partir dele, elaborar uma história em quadrinhos (HQ) do evento pesquisado.

**Etapa 2**

**Conteúdo específico:** elaborar uma história em quadrinhos.

**Tempo previsto:** aproximadamente 100 minutos / 2 aulas

**Gestão dos alunos:** organizados em grupos de seis integrantes

**Recursos didáticos:** caderno, lápis**,** canetas coloridas, lápis de cor, folha de papel sulfite

**Habilidade:** (EF08HI05)

**Encaminhamento**

Na segunda etapa, os alunos devem expor o documento escolhido e fazer uma breve explanação de como foi utilizado na elaboração da HQ. Sugere-se que a narrativa visual parta das discussões da etapa anterior, mas que não se limite a isso. A história pode ser narrada a partir do ponto de vista de personagens importantes, como Tiradentes, ou da elaboração e distribuição de panfletos manuscritos pelos próprios revoltosos e suas pautas. O importante é utilizar a criatividade!

Após as apresentações, as histórias em quadrinhos devem ser expostas e discutidas. Sugere-se ao professor que, nesse momento, sistematize as semelhanças e diferenças entre as revoltas, especialmente no que diz respeito à influência do Iluminismo e das revoluções Francesa e Americana.

F. Sugestões de leitura e *sites*:

**Para o professor**

- CHIAVENATO, Júlio José. *A Inconfidência Mineira*: as várias faces. São Paulo: Contexto, 1999.

- RUY, Afonso. *A primeira revolução social do Brasil*. São Paulo: Laemert, 1970.

- <<http://historiasylvio.blogspot.com/2013/08/inconfidencia-mineira-x-inconfidencia.html>> (acesso em: 21 set. 2018).

**Para o aluno**

- VILLALTA, Luiz Carlos. *1789-1808*: O Império Luso-Brasileiro e os Brasis. São Paulo: Cia. das Letras, 2000. (Virando séculos.)

- <<http://educacao.globo.com/historia/assunto/independencia-das-americas/conjuracoes-separatistas-na-america-portuguesa.html>> (acesso em: 21 set. 2018).

G. Sugestões para verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos

A avaliação deve acontecer durante todas as etapas. Considere o envolvimento dos alunos com as propostas, sua capacidade de trabalhar em grupo, o respeito às opiniões dos colegas e seu comprometimento com as atividades. Analise a capacidade de pesquisa dos alunos, especialmente no que diz respeito ao diálogo entre a fonte primária e a elaboração da HQ. Avalie também se eles conseguem expor oralmente as diferenças e semelhanças entre as perspectivas da Inconfidência Mineira e da Conjuração Baiana. Caso algum deles apresente dificuldades, oriente-o a acessar o material indicado como sugestão e, depois, a refazer a atividade.

H. QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES

1. Explique sucintamente as semelhanças e diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana.

Resposta esperada: Muito embora ambas as revoltas representem uma insurgência contra o domínio metropolitano, os alunos devem perceber as diferenças entre elas, principalmente em função das classes sociais das lideranças, pois em Minas Gerais o movimento foi liderado por membros das elites locais e, na Bahia, teve participação de membros menos abastados da sociedade. Em termos de propostas, os mineiros defendiam o estabelecimento de uma República em Minas Gerais, a criação de uma universidade em Vila Rica, o desenvolvimento de manufatura, o perdão das dívidas atrasadas, a transferência da capital para São João Del Rei, a criação de uma guarda nacional e até mesmo a libertação dos escravizados nascidos na América. Os baianos, por sua vez, pretendiam proclamar a independência da Bahia, adotar o regime republicano, garantir liberdade de comércio entre as nações, separar a Igreja e Estado e conquistar igualdade de direitos, independentemente das diferenças raciais.

2. Caracterize a influência do Iluminismo nos movimentos da Inconfidência Mineira e na Conjuração Baiana.

Resposta esperada: Embora ambos os movimentos fossem inspirados nos ideais iluministas, especialmente no combate à condição colonial, eles são bastante diferentes no que diz respeito à ideia de liberdade. Nesse sentido, podemos dizer que a ideia de liberdade presente na Conjuração Baiana é muito mais radical, já que a igualdade de direitos era defendida independentemente da questão racial.

I. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

A tabela abaixo pode ser reproduzida na lousa. Peça aos alunos para copiá-la em uma folha de papel e a completarem com suas respostas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME COMPLETO:  TURMA: | | | |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Participei das discussões com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as atividades propostas? |  |  |  |
| Compreendi as principais diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana? |  |  |  |